



Fonoaudiólogo - Motricidade Oral

Código: FON17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém 50 questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo/ especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3\text{m} \times 3\text{m} \times 3\text{m}$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadradinhos, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

21 - Os objetivos do Sistema Único de Saúde incluem:

- (A) formular políticas de saúde destinadas exclusivamente a prevenir doenças;
- (B) realizar assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas;
- (C) ampliar a participação da iniciativa privada para garantir o acesso de qualidade aos serviços de saúde para toda população;
- (D) participar na formulação e na execução da política econômica.

22 - Os princípios do Sistema Único de Saúde incluem:

- (A) a centralização dos serviços de saúde;
- (B) o acesso aos serviços de saúde para as pessoas que não têm plano de saúde;
- (C) a integralidade de assistência, que é entendida como um conjunto articulado e pontual das ações e serviços curativos, individuais, exigidos para os casos de alta de complexidade.
- (D) a utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

23 - Os Conselhos de Saúde foram instituídos pela Lei n.º 8.142/90 e reforçados pela Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000; suas atribuições legais e políticas são atuar na:

- (A) formulação de estratégias de operacionalização da política de saúde;
- (B) execução da política de saúde;
- (C) execução dos serviços de saúde;
- (D) gestão do sistema de saúde.

24 - A Política Nacional de Humanização entende humanização do Sistema Único de Saúde como:

- (A) um programa para humanizar os profissionais de saúde;
- (B) a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores;
- (C) uma forma de fomentar a dependência dos sujeitos acompanhados nos serviços de saúde;
- (D) um compromisso com a hierarquização dos processos de formação com os serviços e práticas de saúde.

25 - Para operacionalizar a participação social, a Lei nº 8.142/90 orienta sobre a formação dos Conselhos de Saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Esses conselhos são compostos por:

- (A) trabalhadores e gestores de saúde (50% dos conselheiros são os trabalhadores e 50% são os gestores);
- (B) trabalhadores de saúde e usuários do sistema (50% são os trabalhadores e 50% são os usuários);
- (C) trabalhadores e gestores de saúde (50% dos conselheiros, sendo 25% para cada segmento) e os restantes 50% são compostos por usuários do sistema;
- (D) gestores de saúde e usuários do sistema (50% são os gestores e 50% são os usuários).

26 - De acordo com a Lei Federal nº 10.216/2001, internação compulsória do paciente com transtorno mental é aquela que se dá:

- (A) com o consentimento do usuário;
- (B) sem o consentimento do usuário e de seus familiares;
- (C) sem o consentimento do usuário, a pedido dos seus familiares;
- (D) por determinação da Justiça.

27 - O Sistema Único de Saúde é ainda uma reforma incompleta na Saúde, encontrando-se em pleno curso de mudanças. Para avançar nesse processo de mudança da organização do sistema de saúde brasileiro, ainda existem vários desafios.

Assinale a opção que apresenta corretamente um desses desafios para consolidação do Sistema Único de Saúde:

- (A) criar um sistema de saúde em rede, que supere o isolamento dos serviços em níveis de atenção;
- (B) fortalecer e qualificar a atenção hospitalar como estratégia organizadora das redes de cuidado em saúde;
- (C) estimular a disputa de recursos entre os entes federados;
- (D) consolidar o entendimento de saúde como ausência de doença (cultura sanitária biomédica).

28 - A prática educativa em saúde deve:

- (A) ser uma relação de ensino/aprendizagem didática e assimétrica;
- (B) ter como foco o cultivo de hábitos e comportamentos saudáveis, pois isso é que garante mudança do estilo de vida dos usuários;
- (C) ser uma relação dialógica pautada na horizontalidade entre os seus sujeitos envolvidos ;
- (D) ser de transmissão do saber do profissional de saúde para os usuários, que são pessoas desprovidas de saber.

29 - São fundamentos da Atenção Básica:

- (A) atender exclusivamente à demanda programada e referenciar a demanda espontânea para unidades de pronto atendimento;
- (B) estimular a participação popular e o controle social;
- (C) a segmentação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação;
- (D) possibilitar o acesso aos serviços de prevenção de doença e referenciar os pacientes para assistência dos problemas de saúde na rede secundária.

30 - Em relação às disposições gerais da Lei nº 8.080/90, é correto afirmar que:

- (A) o Estado deve prover as condições indispensáveis ao pleno exercício da saúde de sua população;
- (B) o dever do Estado exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade;
- (C) os níveis de saúde da população não expressam a organização social e econômica do País;
- (D) o componente biológico é o fator determinante da saúde da população.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - As principais orientações aos pais de bebês portadores de fissuras palatinas, para evitar a fixação de distúrbios articulatórios compensatórios consistem em:

- (A) repetir, de vez em quando, as produções inadequadas do bebê; reforçar as tentativas cognitivas de seus filhos; ignorar o uso do distúrbio articulatório compensatório redirecionando a tentativa de comunicação;
- (B) jamais repetir as produções inadequadas da criança; jamais reforçar as tentativas comunicativas de seus filhos; ignorar o uso dos distúrbios articulatórios compensatórios, repetindo-o e reforçando-o;
- (C) jamais repetir as produções inadequadas da criança; reforçar as tentativas comunicativas de seus filhos; nunca repetir ou reforçar o uso dos distúrbios articulatórios compensatórios, redirecionando a tentativa de comunicação;
- (D) repetir, de vez em quando, as palavras inadequadas do bebê; reforçar as tentativas cognitivas de seus filhos; de vez em quando, repetir ou reforçar o uso dos distúrbios articulatórios compensatórios, redimensionando a tentativa de articulação.

ATENÇÃO: Responda as questões 32 e 33, de acordo com o relato abaixo:

Criança de 7 anos, com frênulo lingual curto, apresentando alterações na fala.

32 - Os principais fonemas a sofrerem alterações neste caso são:

- (A) /r/ brando e /l/ e /r/ em grupos consonantais;
- (B) /r/ brando e fonemas oclusivos;
- (C) fonemas fricativos;
- (D) fonemas plosivos.

33- Nestes casos, a fala fica imprecisa como um todo. Isso acontece devido a:

- (A) diminuição dos movimentos de língua e lábios numa tentativa de compensar e melhorar a precisão articulatória;
- (B) diminuição da abertura de boca, para que a língua possa alcançar o palato e produzir todos os sons que necessitam desse ponto de apoio;
- (C) aumento do movimento de língua, buscando mais saliva e diminuindo o espaço entre os maxilares durante a fala;
- (D) aumento do uso do lábio superior, favorecendo articulação mais fechada e o deslize mandibular anterior para ampliar o espaço interno.

34 - São características principais encontradas em crianças disgráficas:

- (A) problemas de reavaliação de números, de ideação e de cálculo;
- (B) dificuldades no uso correto de pontuação;
- (C) erros na soletração de palavras;
- (D) erros de formas e proporções das letras.

35 - A avaliação da audição na criança é uma área altamente especializada e um desafio à audiologia clínica. Dentre os procedimentos mais utilizados na faixa etária entre 12 meses e 30 meses estão:

- (A) avaliação instrumental e técnica de Suzuki & Ogiba;
- (B) técnica do Peep-show e uso de mascaramento;
- (C) audiometria tonal e imitancimetria;
- (D) condicionamento do reflexo de orientação e Teste de Rinne.

36 - Devido à sua sensibilidade e função, as células ciliadas externas são as primeiras estruturas do ouvido interno a serem lesadas por agentes externos. Para se detectar as condições de funcionamento dessas células e os sinais de danos cocleares, usa-se na prática clínica:

- (A) audiometria de tronco encefálico;
- (B) emissões otoacústicas evocadas (EOA);
- (C) audiometria de respostas elétricas (ERA);
- (D) audiometria vocal.

37 - Os impulsos motores da deglutição são veiculados pelos seguintes pares cranianos:

- (A) V – IX – X;
- (B) VII – X – XII;
- (C) V - VII – IX;
- (D) V – VII – XII.

38 - Os músculos da mastigação atuam de forma conjunta durante os contínuos e sincrônicos movimentos mandibulares. Seguindo uma classificação lógica consideram-se como levantadores da mandíbula, os músculos:

- (A) pterigoideo lateral; musculatura supra-hioidea;
- (B) temporal; masseter; pterigoideo medial;
- (C) ventre anterior do digástrico; gênio-hioideo;
- (D) temporal; masseter; pterigoideo lateral.

39 - Na fase oral ou voluntária da deglutição acontece:

- (A) a elevação rítmica da língua com movimentos ondulatórios ântero-posteriores, apoiados no palato duro, enquanto a base se deprime;
- (B) o fechamento da nasofaringe pelo palato mole, enquanto o dorso da língua se deprime e o bolo alimentar desliza para a orofaringe;
- (C) a condução do bolo alimentar através do esôfago em direção ao estômago;
- (D) a epiglote abaixa-se e ocorre o fechamento das pregas vocais, estabelecendo uma pressão negativa que empurra o bolo alimentar para o esôfago.

40 - É uma causa possível de movimentos compensatórios de cabeça no ato de deglutir:

- (A) mastigação ineficiente;
- (B) mordida cruzada;
- (C) apinhamentos dentários;
- (D) fraqueza do músculo bucinador.

41- O movimento de canolamento de língua, elevação de suas bordas laterais, propicia:

- (A) organização e movimentação do bolo alimentar para a parte posterior e ocorrência da deglutição;
- (B) a prensão do bico, sendo um dos sinais mais importantes de prontidão da mamada;
- (C) a firmeza das bochechas, facilitando a sucção porque o bebê não precisa fazer tanto esforço;
- (D) pressão na gengiva gerando maior estabilidade ao sistema motor oral.

42 - Pacientes com disfunção da articulação temporomandibular tendem a apresentar:

- (A) redução da amplitude do movimento mandibular; diminuição da atividade da musculatura perioral; verticalização da mandíbula na produção de /s/ e /z/; diminuição da velocidade de fala e alterações de voz;
- (B) redução da amplitude do movimento mandibular; redução da atividade da musculatura perioral; lateralização da mandíbula na produção de /s/ e /z/; aumento da velocidade da fala e alterações de voz;
- (C) aumento da amplitude do movimento mandibular; aumento da atividade da musculatura perioral; verticalização da mandíbula na produção de /s/ e /z/; aumento da velocidade da fala e alterações de voz;
- (D) redução da amplitude do movimento mandibular; aumento da atividade da musculatura perioral; lateralização da mandíbula na produção de /s/ e /z/; redução da velocidade de fala e alterações de voz.

43 - As manobras de deglutição e as manobras facilitadoras que apresentam melhores resultados em pacientes com síndrome de Guillain-Barré são:

- (A) deglutição infraglótica; manobra de Mendelsohn; deglutição com esforço e deglutições secas;
- (B) deglutição com cabeça virada para o lado afetado; deglutição supraglótica; deglutições múltiplas e deglutição com esforço;
- (C) manobra de Mendelsohn; deglutições múltiplas; deglutições secas e deglutição infraglótica;
- (D) deglutição supraglótica; manobra de Mendelsohn; deglutição com esforço e deglutições secas.

44 - A sinestesia é um tópico da avaliação psicomotora que consiste em:

- (A) reconhecer e nomear, de olhos fechados, pontos do corpo que lhe forem tocados;
- (B) reconhecer direita e esquerda em si mesmo e no outro;
- (C) representar o corpo através de um desenho da figura humana;
- (D) realizar a manobra índex-nariz sem apresentar movimentos dismétricos.

45 - O nervo laríngeo inferior inerva os seguintes músculos intrínsecos da laringe, EXCETO:

- (A) cricoaritenóideo posterior (CAP);
- (B) tireoaritenóideo (TA);
- (C) cricoaritenóideo lateral (CAL);
- (D) cricotireóideo (CT).

46 - Uma das estratégias indicadas nos casos de disfonias hipocinéticas por paresias ou paralisias é:

- (A) voz salmodiada;
- (B) técnica do som basal;
- (C) ataques vocais bruscos;
- (D) técnica mastigatória.

47 - A esclerose múltipla é uma doença inflamatória de provável caráter autoimune e degenerativa. Apresenta uma disartria mista e os efeitos causados na produção vocal são:

- (A) fraca intensidade; voz áspera, sopro e hipernasal; articulação imprecisa;
- (B) grunhidos; estalos; emissões fonatórias e verbais descontroladas;
- (C) qualidade vocal tensa; espasmos; emissão em som basal;
- (D) qualidade vocal tensa-estrangulada; sopro e prosopatia transitente; bloqueios adutores e abdutores.

48 - A porção posterior do lobo frontal inferior é de grande importância para a linguagem, pois sua lesão pode levar à afasia do tipo:

- (A) mista;
- (B) compreensão;
- (C) não fluente (motora);
- (D) de condução.

49 - Dentre as habilidades auditivas, a resolução temporal compreende:

- (A) identificar sons em relação à variação de frequência, duração e intensidade;
- (B) identificar quantos sons estão ocorrendo sucessivamente considerando o intervalo de silêncio entre eles;
- (C) identificar sons verbais competitivos mantendo uma determinada ordem solicitada;
- (D) identificar sons da fala recebidos de forma distorcida.

50 - Analise o anúncio abaixo:

TESTE SUA AUDIÇÃO!!
PREÇOS POPULARES – R\$ 6,00
LIGUE E AGENDE SUA CONSULTA!
FONOAUDIÓLOGA AMARILIS LETRA
CRFª 333333

TELEFONE:(21) 2222-2222

O anúncio fere o Código de Ética pela seguinte razão:

- (A) recorrer a outros profissionais sempre que necessário;
- (B) praticar ou permitir que se pratique concorrência desleal;
- (C) constar o nome do profissional, da profissão e o número de inscrição no Conselho Regional em anúncios, placas e impressos;
- (D) assinar qualquer procedimento fonoaudiológico realizado por terceiros.

